

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /MANHÃ

CARGO:

M68 - Cadastrador

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Da solidão

Cecília Meireles

Há muitas pessoas que sofrem do mal da solidão. Basta que em redor delas se arme o silêncio, que não se manifeste aos seus olhos nenhuma presença humana, para que delas se apodere imensa angústia: como se o peso do céu desabasse sobre a sua cabeça, como se dos horizontes se levantasse o anúncio do fim do mundo.

No entanto, haverá na terra verdadeira solidão? Não estamos todos cercados por inúmeros objetos, por infinitas formas da Natureza e o nosso mundo particular não está cheio de lembranças, de sonhos, de raciocínios, de idéias, que impedem uma total solidão?

Tudo é vivo e tudo fala, em redor de nós, embora com vida e voz que não são humanas, mas que podemos aprender a escutar, porque muitas vezes essa linguagem secreta ajuda a esclarecer o nosso próprio mistério. Como aquele Sultão Mamude, que entendia a fala dos pássaros, podemos aplicar toda a nossa sensibilidade a esse aparente vazio de solidão: e pouco a pouco nos sentiremos enriquecidos.

Façamo-nos (...) videntes: olhemos devagar para a cor das paredes, o desenho das cadeiras, a transparência das vidraças, os dóceis panos tecidos sem maiores pretensões. Não procuremos neles a beleza que arrebatava logo o olhar, o equilíbrio de linhas, a graça das proporções; muitas vezes seu aspecto - como o das criaturas humanas - é inábil e desajeitado. Mas não é isso que procuramos, apenas; é o seu sentido íntimo que tentamos discernir. Amemos nessas humildes coisas a carga de experiências que representam, e a repercussão, nelas sensível, de tanto trabalho humano, por infindáveis séculos.

Amemos o que sentimos de nós mesmos, nessas variadas coisas, já que, por egoístas que somos, não sabemos amar senão aquilo em que nos encontramos. Amemos o antigo encantamento dos nossos olhos infantis, quando começavam a descobrir o mundo: as nervuras das madeiras, com seus caminhos de bosques e ondas e horizontes; o desenho dos azulejos; o esmalte das louças; os tranqüilos, metódicos telhados ... Amemos o rumor da água que corre, os sons das máquinas, a inquieta voz dos animais, que desejaríamos traduzir.

Tudo palpita em redor de nós, e é como um dever de amor aplicarmos o ouvido, a vista, o coração a essa infinidade de formas naturais ou artificiais que encerram seu segredo, suas memórias, suas silenciosas experiências. A rosa que se despede de si mesma, o espelho onde pousa o nosso rosto, a franha por onde se desenham os sonhos de quem dorme, tudo, tudo é um mundo com passado, presente, futuro, pelo qual transitamos atentos ou distraídos. Mundo delicado, que não se impõe com violência: que aceita a nossa frivolidade ou o nosso respeito; que espera que o descubramos, sem se anunciar em pretender prevalecer; que pode ficar para sempre ignorado, sem que por isso deixe de existir; que não faz da sua presença um anúncio exigente "Estou aqui! Estou aqui!". Mas, concentrado em sua essência, só se revela, quando os nossos sentidos estão aptos para o descobrirem...

Escolha o seu sonho. In: Gélson Clemente do Santos. *Prática de comunicação e expressão em Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Gradus. s.d.

1. A autora diante da solidão demonstra:
 - A) sentimento de inconformismo, já que a natureza não repara em nós;
 - B) uma preocupação diária com os efeitos da natureza e do nosso trabalho;
 - C) melancolia e saudade do que foi vivido e descoberto com intensidade;
 - D) crença na força das experiências pessoais, da nossa sensibilidade e aptidões;
 - E) maturidade, ao confiar somente na natureza, e não no que nos cerca.

2. Um sinônimo para a palavra **mal** (1º§) é:

- A) ventura;
- B) benefício;
- C) doença;
- D) objetivo;
- E) desagravo.

3. A flexão de plural segue a mesma regra das palavras "dóceis" e "infantis" em:

- A) cantil / fuzil;
- B) fusível / fóssil;
- C) nível / amável;
- D) fácil / móbil;
- E) fútil / sutil.

4. Em: "...Mundo delicado que não se impõe com violência..." (6º§), a concordância verbal está correta, mas o mesmo **NÃO** se pode dizer na seguinte opção:

- A) São três quilômetros daqui até lá.
- B) Hoje são cinco de janeiro?
- C) Fazem anos que não nos vemos.
- D) Choveram elogios aos presentes.
- E) Deram três horas no relógio da Matriz.

5. "Desajeitado" está escrito corretamente, o mesmo **NÃO** acontece, porém, em ambas as palavras de um dos itens abaixo:

- A) almasso / canalizar;
- B) guizo / missanga;
- C) cassetete / ânsia;
- D) sargeta / paçoca;
- E) flexa / suscinto.

6. Em: "Amemos o que sentimos de nós mesmos." (5º§), a regência verbal está correta, mas o mesmo **NÃO** se pode dizer na seguinte opção:

- A) Ele se ateu ao que lhe foi perguntado;
- B) Procurou acautelar os filhos dos perigos dos tóxicos;
- C) Ele convertia papel-moeda em ouro;
- D) Ele se adaptou com tudo;
- E) Ela preferia doce a salgado.

7. O item que apresenta classes gramaticais idênticas às das palavras em negrito em: “Amemos **o** que...”; “... traduzir **o** antigo...” e “...para **o** descobrirem...” é:

- A) artigo definido - pronome pessoal - pronome pessoal;
- B) pronome demonstrativo - artigo definido - pronome pessoal;
- C) pronome pessoal - artigo definido - artigo definido;
- D) pronome demonstrativo - pronome pessoal - artigo definido;
- E) artigo definido - pronome pessoal - pronome demonstrativo.

8. Quanto à correspondência entre voz passiva analítica e sintética, a opção adequada é:

- A) “... se arme o silêncio...” / o silêncio está armado;
- B) “...não se manifeste aos seus olhos...” / não são manifestos os seus olhos;
- C) “...dos horizontes se levantasse o anúncio do fim do mundo.”/seja levantado o horizonte;
- D) “... por onde se desenham os sonhos...” / por onde são desenhados os sonhos;
- E) “... delas se apodere imensa angústia...” / elas se apoderem da angústia.

9. A alternativa que **NÃO** apresenta o mesmo modo verbal que o do verbo em negrito em: “como se o peso do céu **desabasse...**”(1º§) é:

- A) visse;
- B) partamos;
- C) olhemos;
- D) vendermos;
- E) pormos.

10. A palavra em negrito em: “...infinitas formas da **Natureza...**”(2º§) apresenta o mesmo processo de formação que:

- A) burocracia;
- B) amulatado;
- C) boletim;
- D) paladino;
- E) crueldade.

11. O item que apresenta palavras com as mesmas classes gramaticais que as que estão em negrito: “**essa** linguagem” / “**seus** olhos” é:

- A) **muitas** pessoas / **nosso** mundo;
- B) **imensa** angústia / **aquele** livro;
- C) **nenhuma** presença / **esse** aparente;
- D) **aquele** moço / **nosso** cão;
- E) **cada** galho / **minha** peça.

12. Em “...tudo **fala...**”(3º§) e “entendia a **fala** dos pássaros” (3º§) , as palavras em negrito são exemplos de:

- A) homonímia;
- B) paronímia;
- C) sinonímia;
- D) antonímia;
- E) sinonímia e paronímia.

13. Em “...Há muitas pessoas...”(1º§), a concordância nominal está empregada corretamente, o que **NÃO** ocorre na seguinte opção:

- A) Elas mesmas fizeram o convite.
- B) Obrigada, disse-me ela.
- C) Eram passagens as mais belas possível.
- D) Chegarei ao meio-dia e meia.
- E) É um crime de lesa-seriedade.

14. Em: “...espera que o descobramos “ (6º§), o pronome átono está devidamente colocado, mas o mesmo **NÃO** ocorre no seguinte item:

- A) Quem lhe deu isso?
- B) Ninguém dirigiu-lhe a palavra.
- C) Vendem-se flores.
- D) O Senhor te ouça!
- E) Nós nos encontraremos à noite.

15. Em “...Amemos **o rumor ...**” (5º§), a expressão em negrito **NÃO** apresenta a mesma função sintática que a da alternativa:

- A) Comprei-as ontem.
- B) Trá-los-ei imediatamente.
- C) Descobriram-na.
- D) Entrego-os com bastante antecedência.
- E) Foi-me útil este livro.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. O tipo de memória que perde o seu conteúdo quando o computador é desligado é:

- A) Bios;
- B) Boot;
- C) Eprom;
- D) Ram;
- E) Rom.

17. A “capacidade de um disco flexível, conhecido como disquete ou disco removível de 3 ½” é de:

- A) 1.44 GB;
- B) 1.2 MB;
- C) 720 MB;
- D) 1.44 MB;
- E) 1.44 KB.

18. O Microsoft Word apresenta um ícone com o desenho de um disquete.

A finalidade deste ícone é:

- A) salvar o documento que está sendo editado em disquete;
- B) trocar o nome do documento que está sendo editado;
- C) formatar um disquete;
- D) salvar apenas o documento que está sendo editado;
- E) salvar todos os documentos abertos pelo Word.

19. No ambiente Windows, para copiar um arquivo ou pasta de uma unidade de disco rígido para uma pasta destino no mesmo volume, devemos clicar e arrastar pressionando a tecla:

- A) TAB;
- B) SHIFT;
- C) CTRL;
- D) ENTER;
- E) ALT.

20. No menu "INSERIR" do aplicativo MS Excel, temos as opções, **EXCETO**:

- A) linhas;
- B) colunas;
- C) função;
- D) planilha;
- E) tela inteira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A posse de um bem imóvel se expressa melhor na seguinte condição:

- A) usucapião;
- B) detenção física;
- C) construção irregular;
- D) pagamento do IPTU;
- E) registro da propriedade.

22. A definição adequada de jirau é:

- A) plataforma móvel provisória;
- B) cobertura saliente de única água;
- C) piso elevado interior a compartimento;
- D) revestimento da parte inferior do telhado;
- E) guarnição de madeira que emoldura portas.

23. As plantas e projetos de loteamentos são instrumentos de vital importância para o cadastro, porque contêm importantes informações sobre elementos espaciais cadastrais. A informação cadastral que **NÃO** é obtida a partir de plantas de loteamentos é a seguinte:

- A) novas ruas;
- B) área do lote;
- C) áreas verdes;
- D) testada do lote;
- E) área construída.

24. Segundo a Lei Federal nº 9.578 de 29/01/1999, lote é o terreno servido de infra-estrutura básica, cujas dimensões atendam aos índices urbanísticos definidos pelo plano diretor ou lei municipal para a zona em que se situe. Ainda segundo a mesma Lei, o item que **NÃO** está relacionado como infra-estrutura básica é:

- A) água;
- B) esgoto;
- C) vias públicas;
- D) posto de saúde;
- E) iluminação pública.

25. São características do condomínio, **EXCETO**:

- A) fração ideal;
- B) terreno indiviso;
- C) lotes independentes;
- D) área de uso comum;
- E) unidades autônomas.

26. O cálculo do ITBI, segundo o Código Tributário Municipal, é feito considerando-se os seguintes fatores:

- A) valor da transação e alíquota;
- B) valor declarado no IRPF e alíquota;
- C) valor venal ou valor declarado e alíquota;
- D) valor de cadastro e valor declarado no IRPF;
- E) valor segundo Planta de Valores e valor da transação.

27. Conforme a NBR 5.676 da ABNT, as avaliações podem ser feitas segundo os seguintes níveis de rigor:

- A) estatístico e geométrico;
- B) expedito, normal e rigoroso;
- C) analítico, geométrico e normal;
- D) involutivo, residual e comparativo;
- E) homogêneo, heterogêneo e normal.

28. O Código Tributário de Cachoeiro do Itapemirim, acompanhando o Código Tributário Nacional, define que o contribuinte do IPTU é:

- A) somente o detentor;
- B) somente o proprietário;
- C) proprietário ou titular de domínio útil;
- D) proprietário, locatário e titular de domínio útil;
- E) proprietário, possuidor e titular de domínio útil.

29. A fachada de um terreno representado em planta topográfica na escala 1:500 mede no desenho 4,50cm. A fachada em tamanho real terá, em metros:

- A) 11,25;
- B) 22,5;
- C) 30;
- D) 225;
- E) 2.250.

30. A atualização cadastral pode ser feita mediante levantamento topográfico que poderá fazer uso dos seguintes instrumentos:

- A) GPS, trena e teodolito;
- B) cabo de extensão, rotâmetro e GIS;
- C) decibelímetro, teodolito e cabo de extensão;
- D) clinômetro, marégrafo e escala trigonométrica;
- E) teodolito, cabo de extensão e escala trigonométrica.

31. Por gleba, entende-se:

- A) lote vago;
- B) terreno alagadiço;
- C) grande área não parcelada;
- D) terreno de ocupação irregular;
- E) terreno com restrições de construção.

32. Estabelece o Código Tributário de Cachoeiro do Itapemirim que, para efeitos de IPTU, a área total edificada dos imóveis residenciais será obtida a partir de:

- A) área de projeção da edificação;
- B) área útil excluídos beiral e sacadas;
- C) somatório das áreas dos compartimentos;
- D) somatório das áreas de piso incluindo paredes;
- E) área de projeção excluídas sacadas e varandas.

33. A unidade territorial básica do cadastro imobiliário é:

- A) lote;
- B) setor;
- C) bairro;
- D) quadra;
- E) edificação.

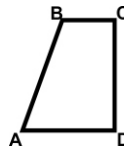
34. A definição correta para gabarito é:

- A) altura real da edificação;
- B) área mínima de ventilação;
- C) taxa de ocupação de terreno;
- D) testada padrão do loteamento;
- E) altura máxima fixada por norma.

35. Entre efeitos de determinação do valor venal dos imóveis, o Código Tributário de Cachoeiro do Itapemirim considera os seguintes elementos, **EXCETO**:

- A) valor de locação;
- B) zoneamento urbano;
- C) acessibilidade do terreno;
- D) características do logradouro;
- E) custo de reprodução da construção.

36. Os vértices do terreno representado na figura têm os valores de coordenadas absolutas, em metros, representados na tabela abaixo:



vértice	coordenadas	
	X	Y
A	0,00	0,00
B	6,00	40,00
C	16,00	40,00
D	16,00	0,00

A área do terreno, em metros quadrados, é de:

- A) 120;
- B) 240;
- C) 400;
- D) 520;
- E) 640.

37. A fração ideal é um recurso utilizado para cálculo do valor venal de imóvel situado em:

- A) condomínios;
- B) rodovias federais;
- C) zonas comerciais;
- D) ocupações irregulares;
- E) áreas de preservação ambiental.

38. Por afastamento frontal, entende-se a distância entre os seguintes elementos topográficos:

- A) cerca e beiral;
- B) beiral e meio-fio;
- C) testada e meio-fio;
- D) edificação e testada;
- E) edificação e meio-fio.

39. A maior alíquota de IPTU, conforme o Código Tributário de Cachoeiro do Itapemirim, incide sobre imóveis do tipo:

- A) industrial;
- B) comercial;
- C) não edificado;
- D) residencial unifamiliar;
- E) residencial multifamiliar.

40. Além das informações provenientes de levantamento de campo, o cadastro imobiliário pode ser atualizado através de processos administrativos. O processo administrativo pelo qual pode ser alterada a condição de uso e ocupação de um imóvel é:

- A) matrícula escolar;
- B) inscrição em dívida ativa;
- C) certidão negativa de débito;
- D) transmissão de bens inter-vivos;
- E) licença de localização e funcionamento.